

# **O Espectador Social**

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

**DIRECTOR**—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

Assignaturas: No municipio 4\$ por anno; Fora do municipio 6\$. Pagamento adiantado

ANNO VI — «0» — Sob a censura do Remo. Vigario da Paróquia — «0» — NUMERO 220

## EXPEDIENTE

O nosso modesto e pequeno salão de leitura fica a disposição dos nossos assignantes que quizerem vir consultar os jornaes que nos forem enviados.

— «0» —

Pedimos aos nossos assignantes que nos avisem de qualquer falta de recebimento do nosso jornal.

— «0» —

Em vista das muitas despesas a fazermos para a sustentação deste jornal, appellamos para os nossos assignantes, em atrazo de virem ou mandarem saldar os seus debitos.

— «0» —

Todo e qualquer negocio com este jornal deverá ser tratado com o seu Director.

## A religião e a sciencia

«Se ha uma inverdade contra a qual protestam argumentos os mais irrespondíveis e provas as mais irrecusaveis, é aquella de dizer-se que a religião é antipoda da sciencia.

Não precisa ter-se illustração nem conhecimentos profundissimos, para demonstrar-se a asserção que emitimos. Bamente os espiritos obscuros poderão dizer o contrario, porque elles são semelhantes aos cegos de que nos falla a Escripura.

Quem lendo as paginas da Historia—a Astronomia Social,—na phrase brilhante de Alves Mendes, poderá sincera e convictamente negar a correlação intima que existe entre a religião e a sciencia?

De que valem, então, todos esses grandes espiritos que, pelas suas obras, pelos seus conhecimentos pelas suas investigações e pelo seu saber, hão dado á humanidade os principios fundamentais das sciencias e a origem exacta das linguas?

Em todos os ramos da actividade humana sempre se têm sabentado aquelles que abraçaram as causas da religião e da sciencia.

Para corroborar e demonstrar a nossa asserção citemos alguns juizes do escriptoreo, e oradores insuspeitos e celebres.

Victor Hugo, em discurso pronunciado no Senado francez, assim se exprime: «Quanto mais o homem se engrandece, mais deve crer; quanto mais se aproxima de Deus, mais deve ver o Deus.

Eu sou, certamente, d'aquelles que querem, e nenhum dos que me ouvem poderá duvidar da minha veracidade: eu sou d'aquelles que querem, não digo com sinceridade, pois é debil esta palavra, eu quero com ardor inextinguivel e por todos os meios possiveis; melhorar n'esta vida a sorte material dos que soffrem e a melhora mais importante e sã de dar-lhes esperança... Oh! como a nossa miseria se diminui, quando nos consola uma esperança sem fim—Deus! Quero que o homem tenha por objecto o céu e não a terra; por fim unico Deus e não a materia».

Emilio Olivier, o illustre e venerando sabio francez, assim se manifesta: «Citam-se as constituições suizas, americanas, inglezas; quando se bão de lembrar que ha na igreja, no seu pontificado, nos seus concilios, nas suas ordens religiosas, instituições muito superiores ás que se tem por costume admirar... O atheismo é uma ineptia; sem religião um povo perece, decompõe-se, perde o senso moral e o respeito;—nenhuma sociedade desprovida d'esta base necessario pôde manter-se».

Pontalis, illustre membro da Academia de Franceza, diz com muita eloquencia: «A sciencia não é destinada a ser inimiga da religião porque de nenhum modo ella a substituir. Ella é chamada ao contrario a servir o imperio d'esta, por isso que cada um dos progressos deve ter como resultado a realização de uma idéa mais grandiosa, de uma mais alta e mais nobre, de uma mais elevada e mais divina, elevando-se ate ao principio da verdade, inclinando-se humildemente diante da verdade, cuja vontade acabara de descer».

Ouvi Keppler dando graças a Deus, por ter revelado a simplicidade da constituição do planeta sobre o qual estabelecemos a civilização universal. Ouvi Leibnitz declarar a importância dos trabalhos sciencificos, e brotado para ter o direito de ser reconhecido, haver de reconhecer que a sciencia eleva tanto mais se aproxima de Deus.

Martio Castellar, o insigne orador espanhol, diz assim: «Se a natureza criou a Deus, com a natureza criou a historia».

Ouçamos, finalmente, a voz do Thiers: «Digam que a igreja é o obstáculo a liberdade e o progresso do povo».



«Para julgar-o, consideramos a marcha do espirito humano nos tres ultimos seculos.

«Qual é o mais profundo pensador dos tempos modernos?

«Um francez, Descartes, cujo immortal—«Discurso sobre o methodo»—creou uma philosophia.

«Ora, toda a vida de Descartes não prova que elle foi sempre um catholico sincero e fervoroso?

«A fé catholica impediu a Bossuet de ser um dos maiores genios e Pascal um dos mais arrojadados e intrepidos?

«Não! não! o catholicismo só impede de pensar os que não foram talhados para isso».

Poderíamos citar muitas outras opiniões de notabilidades semelhantes, sempre acatadas pela auctoridade e pela insuspeição com que se tem enunciado. Mas para que? Não serão bastantes, para a demonstração da nossa asserção, as que deixamos aqui exaradas? Não ha logica que possa sophismal-as.

Teríamos ainda, se quizessemos fazer excavações scientificas, os juizos de Seneca, de Lamartine, de Claudio Fauchet, de Guisot, de Macaulay, de Voltaire, de Hettinger, de Alexandre Herculano, de Stuart-Mill, de Max Müller e tantos outros que, crentes ou livres pensadores, hão assignalados em paginas escriptas com eloquencia e lucidez, pensamentos os mais brilhantes em homenagem ás grandezas da religião, considerada como a impulsora da verdadeira sciencia.

A religião nunca obstea ás maiores descobertas nem aos mais arrojadados inventos; adtes, pelo contrario, tem sido sempre a propagadora de tudo o que a sciencia tem de mais bello e util.

Elia movimentou todos os séres, anima todos os libezos, fortifica todos os desalentos, vigorisa a creança, eleva a fé e santifica a humanidade.

«Omnia religione inventur», disse Cicero.

Neste século de indifferentismo e descrença que atravessamos, vemos Leão XIII. esse eterno equilibrador dos séculos, na phrase de um distincto orador contemporaneo, dictar leis ao mundo e fazer-se acatar por todas as nações civilizadas: prova de que até na politica, é benéfica a influencia da religião.

Hoje que se no coração da mocidade o espirito rebeldio nos tempos infantis; hoje que a impiedade se avassallar tudo com as suas energias, que grandes males affligem a humanidade, nos que para salvar a sociedade do luto e do desespero, indicado não ha muito tempo: «il faut recourir à Dieu».

...ados tem posto em alvoroço angustiosos, espalhando a no- pherto recrutamento.

...tilados não creem na blague, ficado amedrontados, do ente, tem influido no de- as feiras.

...peções tem os governos ncia para encher os claros nada.

...am, na actualidade, que

...? Não.

...tambem não; principalmente effo de policia está lim- a social.

...descançados os nossos cai- pado viesse do alto ordem arçado recrutamento, jamais

as nossas auctoridades cumpririam tal ordem que fere a constituição e portanto o direito individual de liberdade.

Para os malandros não ha o quartel, porem a cadeia.

#### Dr. Felix Gaspar

Auto-hontem, 30º dia do fallecimento do dr. Felix Gaspar, ex Juiz deste termo, houve, na nossa egreja matriz, missa de *requiem*, sendo assistida por amigos particulares e admiradores do illustre extinto.

#### Photographo

Na proxima semana, deverá chegar, nesta Villa, onde demorar-se-á algum tempo, o habil projecto e conhecido photographo—Trindade, estabelecido com *atelier* de photographia, na cidade de S. Antonio de Jesus.

#### Dr. Julio de Magalhães

A convite da intendencia municipal é esperado, por qualquer deste dias, o Engenheiro—Julio de Magalhães, que virá levantar a planta geral desta Villa.

#### A electricidade

Elle—Minha prima, eu te amo!

Ella—E eu.

A Policia—Venham cá...

O Juiz—E eu vos uno.

Foi o que succedeu, na sexta-feira, com o Archicicilino Lobo.

Vivia elle bitontando, lá, no Nazareth das Farinhas.

Um amigo mandou-lhe chamar para auxiliá-lo n'uma tenda de alfamate. Chegando hospedeu-se na casa do seu tio e ...zas, entendeu logo de atirar a prostituição uma sua prima, menina de quinze annos, que deixou-se enlavar nos cantos fementidos...

A policia poz-lhe a mão em cima e levou-o ao «palacete das gradinhbas negras» onde, depois de uns trez dias, declarou querer reparar o damno causado.

Recebemos communicação pelo snr. Holdrado de Almeida, de haver se instalado em 28 de Outubro do anno p. passado, na cidade dos Iouções, Lavras Diamantinas, o *Nucleo Beneficente dos Artistas*, cuja Directoria, eleita, ficou assim organizada:

Presidente—Professor Deoclecio Silva

Vice-Presidente José Moreira da Silva

Secretario—Francisco Holdrado do Almeida

Thesoureiro—Capitão Bellarmino N. de Souza

Procurador—Innocencio de Andrade Badaró

Agradecidos pela communicação.

Recebemos tambem do Visconde de Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul, o seu retracto, acompanhando uma lista dos seus productos pharmaceuticos premiados com medalha de ouro e um premio de honra de primeira classe.

Muito agradecidos pela offerta.



**Moeda falsa**

Do exame feito na capital, verificou-se ser falsa a cedula de 50\$000 que o supplente da preparatoria do termo apprehendeu a semana passada e enviou ao dr. Chefe da segurança publica.

Vai ser aberta devassa para descoberta do auctor ou auctores da introdução da moeda falsificada no municipio.

**Partida**

Trouxe-nos o adeus da despedida o alferes Osmundo Ferreira, empregado da casa Joviniano por ter sido chamado a voltar a S. Felix. Bons bucephalos o conduzam aos lares.

**Novas Officinas**

Na rua «Conego Soares», abriu officina de Funileiro o artista, actualmente, aqui domiciliario, José de Marinho;

Na rua «Coronel Ceciliano», de Cabelleireiro, o recémchegado de Maragogipe, Elpidio Pimentel;

Para semana abrir-se-á, na Avenina «Dr. José Marcellino», uma tenda de ferreiro e serralheiro pertencente ao artista Manuel da Lage.

**Di pálo in trásca**

O sacrilego assassinato do Mr. Olympio de Campos.

Como o dobre lugubre e funerario de uma grande instituição, echoou aos quatros ventos a noticia da absolvição, por unanimidade, dos filhos de Fausto Cardoso, que fria e traiçoeiramente, n'uma das mais concorridas ruas da capital, escandalosamente, assassinaram o venerando Mr. Olympio de Campos.

E qual o motivo que arrastaram umas crianças, cheias de esperanças, de um dia para outro, empunharem o punhal e converterem-se em assassinos?—O de, sem provas, entenderem que Mr. Olympio, fora o mandante do assassinato do seu querido e festejado pai Fausto Cardoso; o de jurarem, nas mãos de um pai, que assassinariam o Mr. Olympio, caso fosse derramado o sangue d'elle!

E Fausto foi morto e Mr. Olympio teve que cair ferido!

E o tribunal do jury, a mais bella instituição da democracia, acastellado na sua soberania absolve, entre febris applausos os assassinos covardes!

O organ da accusação mostrou, á evidencia, a hediondez do crime; o da defesa, fazendo a apologia do crime commettido; tangendo as cordas do coração filial, pediu e obteve a absolvição dos réos!

Ómile a Phriné, a cortezá grega, que serviu de modelo a Praxitelles para esculpir a Venus de Delphos, o novo Hyperides salvou-os rasgando-lhes o peito e mostrando-lhes os corações ardentes de amor filial.

E as consciencias dos jurados deixaram-se vencer pela sensibilidade do coração... E a liberrima instituição do jury rolou amortalhada

com o sudario do Mr. Olympio de Campos.

O assassinato foi elevado a cathégoria de um principio. Matem... matem que o jury, na sua soberania, absolverá o criminoso e levar-lhe-á, em triumpho ao Capitolio.

*Psychée.*

**No Golgotha**

*Soneto. Inédito*

Um daquelles judeus que pregaram na Cruz  
E ultrajaram sem pena o corpo de Jesus,  
Antes de abandonar de todo o condemnado,  
Arrancou-lhe brutal, sacrilego, um punhado

De cabellos, que o sangue ainda humedecia;  
Gritando a populaça atroz que o applaudia!  
Vou mostrar a Caifáz, agora, o que fiz eu—  
E esse infame, a correr, o Golgotha desceu,

Crispando glorioso a negra mão impura.

A noite era profunda, a rua estava escura;  
Tem medo o impio; vacilla, estaca e, de repente

Fitando as mãos, recua allucinadamente,

Os dedos quer abrir, mas o assombro contra-

he-os

Esse homem segurava um punhado de raios.

*Fethion de Villar*

**MUNICIPALISMO**

ACTO N. 31

Padre José Lourenço Barbosa dos Santos. Intendente do Municipio de S. Felipe etc:

Faço saber a todos seus habitantes que o Concelho Municipal desta Villa de S. Felipe, decretou, em 26 de Setembro do corrente anno, a Lei n. 32—e eu sanciono e mando cumprir tão inteiramente como nella se contém. Gabinete da Intendencia Municipal da Villa de S. Felipe, em 26 de Setembro de 1906. Padre José Lourenço Barbosa dos Santos Intendente.

LEI N. 32

O Concelho Municipal da Villa de S. Felipe de...

Art. I Fica nomeado Thezoureiro Antonio de Souza

Art. II Fica-lhe marcado e para apresentar fiança legal.

Art. III Revogam-se as disposições

Fica registrado ás fls. 10 do...

de leis e resoluções

João Borges da R...

Lino José Fernan...

Chrys gno José...

**EDITAL**

São convidados os contr...

dos annos atrazados abaixo de...

ma da lei n. 31 de 26 de Set...

thesouraria—municipal os...

junctamente com as multas...

Francisco dos Ramos

Tiburcio de Menezes

Manoel Ferreira Torres

E para que chegue ao...

mandou o sr. intendente...

prensa.

S. Felipe, 2 de Janeiro de...

O Secretario interino—João...



## Navegação Bahiana



HORARIO DA LINHA INTERNA  
Mez de Fevereiro

DATA	IDA	Cachoeira	DATA	VOLTA	Cachoeira
	Dias da Semana			Dias da Semana	
2	Sabbado	1	1	Sexta...	7
3	Terça...	6	4	Segunda	8
7	Quinta...	8	6	Quarta...	10
9	Sabbado	9	8	Sexta...	11
12	Terça...	11	11	Segunda	13
14	Quinta...	12	13	Quarta...	15
16	Sabbado	1	15	Sexta...	7
19	Terça...	2	18	Segunda	8
21	Quinta...	7	20	Quarta...	9
23	Sabbado	8	22	Sexta...	11
26	Terça...	10	25	Segunda	12
28	Quinta...	11	27	Quarta...	13

As horas das viagens pela ma-  
drugada estão marcadas com es-  
te signal (7).

Brinquedos para crianças,  
vendendo-se na casa Joviniano.

ARMAZEM  
S. FELIPPE  
CASA FILIAL

Compra de café, fumo e cou-  
res—Praça Pinto Lima n.º 2

S. FELIPPE

Chapêos de sol, vende-se na (casa filial) Jovini-  
ano S. Felipe

CASA JOVINIANO

DE

Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento  
de fazendas fantazias, roupas feitas miude-  
zas e muitos artigos tendentes ao mesmo  
ramo de negocio.

PREÇO O MAIS RESUMIDO

TYPOGRAPHIA DO  
ESCUDO SOCIAL

Esta typographia imprime-se todo e qual-  
trabalho concernente à arte, garantin-

PRÉSTIJE, NITIDEZ E MODICIDADE EM PREÇOS  
que dispõe de boa variedade de tipos, vinhe-  
ras, passe-partouts emblemas, allegoria etc.

S. FELIPPE

Aguardante de primeira qualidade—vende-se na  
A casa de Theotônio Marinho de Aragão—S. Felipe.